

Editorial

Caros colegas,

É com satisfação que publicamos mais uma edição da Revista *Contracampo*. Este volume apresenta cinco artigos, divididos em duas temáticas. Contamos com três artigos focados nos Estudos de Jornalismo e de Mídia e dois componentes de nosso dossiê Materialidades da Comunicação.

O artigo que abre esta edição, “Por um modo de existência do lúdico”, de André Lemos, revisita uma das questões levantadas pelo sociólogo Bruno Latour no último livro *Enquête sur les modes d’existence* (2012): a ausência de um modo de existência do lúdico. Seguindo este caminho, o autor apresenta análises sobre os games e sua dimensão comunicativa e artística. Para tanto, correlaciona a Teoria Ator-Rede aos “modos de existência” dos seres do “jogo”, da “técnica”, da “ficção” e da “metamorfose” apontados por Latour. Essa linha evidencia a dimensão lúdica como um dos pontos principais para construir uma “antropologia dos modernos”.

Já “Episódios midiáticos extremos: dinâmicas contemporâneas de comunicação e pesquisas neuromidiáticas”, de Vinícius Andrade Pereira, investiga as transformações sensoriais e cognitivas provocadas pelas tecnologias digitais. A partir de uma breve retrospectiva da história das mídias no último século, o autor destaca o que nomeia como episódios midiáticos extremos. O artigo foca nos possíveis efeitos materiais dos meios sobre o corpo humano e fecha o dossiê temático Materialidades de Comunicação.

O terceiro artigo, “Chutando o balde: representações do criminoso contemporâneo na série *Breaking Bad*”, de Danielle Brasiliense, analisa as contradições do universo do crime e as condições de violência

abordadas pela série *Breaking Bad*. Focando nos conflitos existenciais do personagem principal, Walter White, a autora problematiza as representações do mal, do crime, da monstruosidade dos sujeitos contemporâneos e sua colisão com a moral, tratados nos discursos midiáticos.

Na sequência, “Fotografia e escrita: a dupla imersão de uma reportagem”, de Carla Adelina Craveiro Silva, Leylianne Alves Vieira e Marcelo Eduardo Leite, trata as narrativas da revista *Realidade*, publicada entre 1966 e 1976. Os autores focam na reportagem “Povo caranguejo”, publicada em março de 1970, a qual constrói relatos do cotidiano de uma vila de pescadores no litoral da Paraíba. O enquadramento literário e humanizado da reportagem, acompanhado pelas fotografias com ângulos diferenciados, evidencia a peculiaridade do discurso jornalístico empregado pela revista.

O quinto artigo, “A história oral nos estudos de Jornalismo: algumas considerações teórico-metodológicas”, escrito por Ana Paula Goulart Ribeiro, discute o uso da história oral nos Estudos de Mídia e do Jornalismo. A argumentação parte de observação participante do projeto Memória do Jornalismo Brasileiro (MJB), coordenado pela autora, na Escola de Comunicação da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Com esse ponto de partida, aspectos teóricos e metodológicos em torno do MJB, assim como suas implicações para os estudos do Jornalismo, são elencados.

Boa leitura!

Melina Aparecida dos Santos Silva,
Em nome da equipe editorial.

Equipe Editorial

Editor-chefe

Marco Roxo (UFF)

Simone Pereira de Sá (UFF)

Angela Prysthon (UFPE)

Beatriz Polivanov (UFF)

Editores-executivos

Igor Sacramento (UFRJ)

Melina Santos (UFF)

André Bonsanto Dias (UFF)

Melissa Ribeiro (UFF)

Camilla Tavares (UFF)

Editores-assistente

Juliana Gagliardi (UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Marianna Ferreira Jorge (UFF)

Revisores

Juliana Gagliardi (UFF)

Simone Evangelista (UFF)

Thaiane Oliveira (UFF)

Tradução

Juliana Gagliardi (UFF)

Melina Silva (UFF)

Ana Resende (UFRJ)

Designer gráfico

Mayara Caetano (UFF)

Emília Teles (UFF)

Érica Ribeiro (UFF)

Capa

Emília Teles (UFF)

Produção Editorial

Zeppelini Editorial / Instituto Filantropia